DOCOMOMO / Brasil
Faculdade em Arquitetura
UFBa

Diário de Notícias
ÓRGÃO DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS

Cidade do Salvador — domingo, 10 de agosto de 1958

ARQUIVO LINA BO BARDI
DIARIO DE NOTICIA
SALVADOR - BA
10 - AGO - 1958

Diz a arquiteta Lina Bardi: "E' necessário que Salvador continue Salvador"

Adverte Lina Bo Bardi:

# MUITO CUIDADO COM SALVADOR

*Texto de Napoleão Lopes FILHO*

Lina Bó Bardi tornou-se nome conhecido em todo o país como diretora da revista de cultura "Habitat" que se imprime em São Paulo. E também vinculou-se estreitamente com a obra de seu marido P. M. Bardi, o organizador do Museu de Arte de São Paulo, hoje valiosíssimo patrimônio pictórico, acumulado graças à tenacidade invencível do embaixador Assis Chateaubriand. Vindo a Salvador, em abril dêste ano, pronunciou na Escola de Belas Artes duas conferências que se tornaram famosas e obrigaram à autora a regressar à Bahia, agora com encargos mais complexos — a de realizar um curso extensivo e intensivo de tres mêses na Cadeira de Teoria de Arquitetura.

Nas conferências de abril, Lina Bó Bardi tratou da "Crítica de Arquitetura", preocupando-se também do "Problema Espacial na Arquitetura". Formada em 1940 pela Faculdade de Arquitetura da Universidade de Roma, logo depois da guerra radicou-se no Brasil onde encontrou vasto campo para o exercício de sua profissão.

### A FUNÇAO DO ARQUITETO

A Teoria da Arquitetura, como a própria Arquitetura, não está ainda totalmente situada como ciência. Até há pouco era admitida como abstração metafísica, seu ensino era orientado no sentido de arte, com uma predominância de preocupação estética. O rumo atual leva êsse ensinamento a uma responsabilidade moral ademais de artística. Essa responsabilização moral advém de vários fatos: 1º — o arquiteto move capitais privados e públicos; 2º — a obra do arquiteto deixou de ser algo íntimo e subjetivo, mas ao contrário se externa em obras que dizem respeito a todos. O edifício típico da arquitetura atual é a casa do homem — residência individual ou casa popular. O arquiteto passa a sugerir e mesmo a influir de veras no modo de viver do homem moderno, até mesmo na sua formação intelectual. Modifica o estilo de vida.

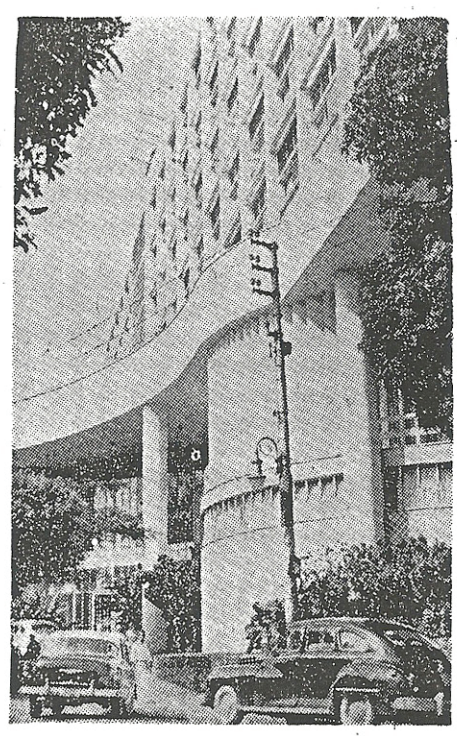
### FIM DOS "FACHADISTAS"

Não só aqui na Bahia, mas em todo o país e mesmo em todo o mundo, a Arquitetura funcionava como um apêndice da Escola de Belas Artes, era uma atividade romântica, o arquiteto era o desenhador de fachadas bonitas, era em suma o "fachadista", nada intervinha no interior, ou seja no funcionamento da casa. A construção corria por conta de um mestre-de-obras. A tendência moderna é a do arquiteto voltar ao conceito medieval de trabalho, êle será como vem sendo, a figura complexa que construiu as grandes catedrais da Idade-Média — o magister. Este fazia tudo, desde o desenho, realizava com construtor e não raro fazia o trabalho manual como operário.

### ARQUITETURA BRASILEIRA

"A Arquitetura brasileira despertou logo depois da guerra um grande interêsse no mundo" — disse-nos a Sra. Bardi. O critico de renome mundial Gigfrid Gedion citou a arquitetura brasileira juntamente com a sueca, como a mais adiantada do mundo. Outra opinião critica que também projetou a arquitetura brasileira foi a de Max Bill, que, contudo, achou a nossa "arquitetura demasiadamente exibicionista e individualista, sem a devida responsabilização social". Entre os dois polos, é evidente que a arquitetura brasileira tem importância notável no mundo contemporâneo. "Certas soluções leves — continuou a opinar a arquiteta Lina Bardi — que constituem os achados da arquitetura brasileira, não se encontram em outros países. No entretanto, a pressa e a falta de reflexão explicam aquela opinião de Max Bill.

Agora terminou-se um ato da arquitetura brasileira, terminou a euforia, terminou a adolescência. Os arquitetos nacionais estão procurando refletir sôbre a necessidade de fazer uma revisão crítica enquadrando-a nos moldes que seriam satisfatórios às necessidades do país. Não pensar que necessidade do país implica em nacionalismo — essa palavra não tem sentido em arte. Necessidade a que se refere a nossa entrevistada é de "correspondência ética e funcional".



Muito cuidado para que o moderno se integre no espirito da cidade

### ARQUITETURA NA BAHIA

"Na Bahia, principalmente em Salvador, não foram ainda aproveitados os fatores que poderiam dar à sua arquitetura um conteúdo vital". "E isto porque — acrescentou dona Lina Bardi — não foi utilizado pròpriamente aquilo que individualiza a cidade, o que faz com que Salvador continui sendo Salvador e não identificada por um "falso cosmopolitismo" a qualquer outra cidade que constrói com linhas pretensamente "modernas". Assim, não é prudente demolir porque sim, às cegas, mesmo as casas modestas dos bairros afastados, essas coloridas e modestas que emprestam à cidade linha de segura personalidade".

### BRASILIA

Em geral, as cidades nascem pela conjunção de fatores externos, se aglutinam casas onde a topografia e a conjuntura econômica insinuam que isso se dê. As cidades planificadas são raras. Em geral são obras impostas pelos ditadores. O caso de Brasília na opinião da arquiteta Lina Bó Bardi é dos mais interessantes porque está sendo levado a cabo num país democrático. Essa experiência é inédita e não se pode prefigurar o seu futuro. A arquiteta Lina Bardi acha o plano de Lúcio Costa bonito, mas o Palácio da Alvorada "inteligente mas perigoso". Uma capital precisa se constituir em organismo urbanístico, e isso implica em correlação perfeita entre o regional e o nacional.

(Conclue na 2a. página)

**Título**

Matéria publicada no jornal Diário de Notícias escrita por Napoleão Lopes Filho, com o título "Lina adverte: Muito cuidado com Salvador", que aborda a opinião de Lina Bo Bardi a respeito de diversos assuntos, como o papel do arquiteto, arquitetura na Bahia e Brasília.

**Fonte**

Docomomo Bahia

**ID**

57002

POPULAR/MODERNO, CIDADE/UNIVERSIDADE
UFBA
70